



EMENTA DE DISCIPLINA – 2026/2



UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Filosofia e Ciências Humanas		PROGRAMA Programa de Pós-graduação em História	
NOME DA DISCIPLINA IFC01924 - Linguagens Políticas e Sistemas de Poder	() OBRIGATÓRIA (x) ELETIVA	C. H. 60	CRÉDITOS 04
SUBTÍTULO: Intelectuais, saberes, circulação e práticas de governo	LINHA DE PESQUISA: (x) POLÍTICA E CULTURA () POLÍTICA E SOCIEDADE		
	DIA DA SEMANA	HORA	SALA
	4ª. feira	9 às 13	9006 A
PROFESSOR RESPONSÁVEL: NÍVIA POMBO / MARIETA CARVALHO	MATRÍCULA: 383729	VAGAS OFERECIDAS: 20	
EMENTA: A disciplina examina as relações entre intelectuais, produção de saberes e exercício do poder, articulando contribuições da História dos Intelectuais e da História Intelectual. Discute a formação histórica da figura do intelectual, suas condições sociais e institucionais de atuação, os problemas de autonomia, mediação, circulação e interpretação das ideias. O Iluminismo e os reformismos do século XVIII constituem um campo privilegiado para analisar essas questões, com atenção às relações entre ciência, economia política, administração, império e práticas de governo. Interessa compreender como ideias e saberes são produzidos, apropriados e transformados em diferentes contextos e como participam da formulação de projetos de reforma e intervenção política. Serão ainda discutidas as disputas em torno da autoridade do conhecimento e dos sujeitos reconhecidos como legítimos intérpretes do mundo social.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEALES, Derek. <i>Enlightenment and Reform in Eighteenth-Century Europe</i> . London: I.B. Tauris, 2005. BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i> . São Paulo: Perspectiva, 2007. CHARBONNIER, Pierre. <i>Abundância e liberdade: uma história ambiental das ideias políticas</i> . São Paulo: Boitempo, 2021. CHARTIER, Roger. O mundo como representação. <i>Estudos Avançados</i> , v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991. CONRAD, Sebastian. Enlightenment in Global History: A Historiographical Critique. <i>The American Historical Review</i> , v. 117, n. 4, p. 999-1027, 2012. DOMINGUES, Ângela. <i>Monarcas, ministros e cientistas: mecanismos de poder, governação e informação no Brasil colonial</i> . Lisboa: CHAM, 2012. FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. GRAMSCI, Antonio. <i>Cadernos do cárcere</i> . v. 2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. PAQUETTE, Gabriel B. Political Economy, Local Knowledge, and the Reform of the Portuguese Empire in the Enlightenment. 2013. RAJ, Kapil. Além do pós-colonialismo e pós-positivismo: circulação e a História Global da Ciência. <i>Revista Maracanan</i> , n. 13, p. 164-175, 2015. SAID, Edward W. <i>Representações do intelectual: as Conferências Reith de 1993</i> . Trad. de Milton Hatoum. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. SKINNER, Quentin. Significado e interpretação na História das Ideias. <i>Tempo e Argumento</i> , v. 9, n. 20, p. 358-399, 2017. VENTURI, Franco. <i>Utopia e reforma no Iluminismo</i> . Tradução de Modesto Florenzano. Bauru, SP: EDUSC, 2003. WHATMORE, Richard. <i>What Is Intellectual History?</i> Cambridge: Polity, 2015.			
PROFESSORA RESPONSÁVEL			
DATA		ASSINATURA	
05	10	2026	